

## **GARIMPANDO MEMÓRIAS: ESPORTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, LAZER E DANÇA**

Coordenador: SILVANA VILODRE GOELLNER

Autor: GRASIELA ALVES DE CASTRO

Não há dúvidas que as práticas corporais e esportivas configuram, hoje, um fenômeno cultural com grande abrangência e visibilidade no cenário mundial. As diferentes modalidades esportivas, a dança, a educação física escolar, as atividades de lazer, as lutas e as práticas corporais alternativas, por exemplo, envolvem sujeitos em diferentes contextos culturais, seja como praticantes, seja como espectadores. São práticas regulares que se desenvolvem no cotidiano das cidades modernas despertando interesse, mobilizando paixões, evocando sentimentos, criando representações de corpo e saúde, enfim, convocando nossa imediata participação. Ainda que estas sejam práticas que adquiriram centralidade na vida moderna, há que referenciar que não são invenções do presente. Resultam de conceitos e práticas há muito estruturadas no pensamento ocidental cujos significados foram e são alterados não só no tempo mas também no local onde aconteceram e acontecem. Em outras palavras, possuem história. História feita pela ação de diferentes homens e mulheres que a seu tempo realizaram ações que consolidaram estas práticas influenciando, de certa forma, o que hoje vivenciamos. Por essa razão torna-se fundamental a realização desta pesquisa junto a uma instituição como o Centro de Memória do Esporte, cuja estrutura e funcionamento permitirá que os dados aqui reunidos possam ser preservados e disponibilizados para a comunidade em geral. Objetivo Geral: Realizar entrevistas com pessoas cuja história de vida esteja relacionada com a estruturação e consolidação do esporte, lazer, educação física e dança no Rio Grande do Sul. A seleção dos sujeitos entrevistados se dará a partir dos seguintes critérios: 1) História de vida relacionada à estruturação ou consolidação do esporte, lazer, educação física e dança no Rio Grande do Sul; 2) Possuir mais de 60 anos; 3) Facilidade de acesso ao entrevistado. Para além das entrevistas a pesquisa prevê a organização de um acervo iconográfico reunindo fotos que serão digitalizadas e disponibilizadas in loco e on-line. Essas fotos serão oriundas dos próprios entrevistados que assinarão termo de concessão dos direitos de divulgação das imagens cedidas. Da mesma maneira procederemos com documentos tais como atas de clubes, correspondências oficiais e particulares, programas de competições e espetáculos, entre outros. Serão digitalizadas aproximadamente 500 páginas de documentos e estes serão disponibilizados para consulta

on-line e in loco. Entendendo que as práticas corporais e esportivas são constituidoras não apenas da vida cotidiana de um país mas de referências identitárias de sua cultura e sua população, percebo como de extrema importância o papel desempenhado pelos museus esportivos, centros de memória e de documentação, na medida em que sua intervenção política se destina não apenas a agrupar dados, objetos, documentos, experiências individuais e coletivas mas, fundamentalmente, preservar e transmitir informações oriundas de suas coleções às novas gerações, por entender que ali se alojam conhecimentos de grande significação social. São, portanto, lugares da memória que devem, sobretudo, disponibilizar informações específicas a quem por elas se interessar. Em outras palavras: um centro de memória ou museu não é um espaço onde se depositam velhas imagens, idéias, objetos e palavras. Ao contrário, nele reúnem-se vivas experiências que ajudam a entender o presente não no sentido de justificá-lo mas de buscar várias possíveis respostas aos vários questionamentos que hoje podemos empreender. Afinal, a memória não nos aprisiona ao passado mas nos conduz à indagar o presente.

**Campo Teórico e Metodologia:** Esta pesquisa apresenta como eixo teórico-metodológico a História Oral, visto que apresenta como fonte básica de consulta depoimentos orais de pessoas que tiveram e têm significativa contribuição e conhecimento acerca da estruturação do esporte, da educação física e do lazer na cidade de Porto Alegre. Com relação a História Oral cabe destacar algumas de suas especificidades. A primeira delas é que nessa abordagem não se propõe a trabalhar com a verdade. Isto é, o documento (a entrevista) não é observada como um relato do que efetivamente ocorreu mas como uma versão do entrevistado. Afinal, a memória pode falhar, pode haver distorções, erros, etc. O importante, então, é incluir essas ocorrências na trajetória da pesquisa tentando apreender as razões pelas quais o entrevistado concebe o passado de uma forma e não de outra. É nesse sentido que o trabalho de pesquisa, que acontece a partir de cada entrevista sobre as informações nela contidas adquire significativa importância deste projeto. Tendo em vistas estas considerações e seguindo os caminhos metodológicos necessários à construção desta pesquisa e também do acervo de memórias a ser disponibilizado no Centro de Memória do Esporte, estes são os seus procedimentos metodológicos: 1. Identificação das pessoas a serem contatadas para as entrevistas; 2. Elaboração de roteiros para cada entrevista - 3. Realização da entrevista - esta poderá ser temática ou sobre a história de vida do entrevistado. A entrevista será gravada para facilitar o processo de transcrição; 4. Processamento da entrevista - refere-se ao processo envolvido na passagem do depoimento da forma oral para a escrita, incluindo as etapas de transcrição, conferência de fidelidade, copidesque e leitura final; 5. Devolução da entrevista na

linguagem escrita para conferência do entrevistado; 6. Assinatura, por parte do entrevistado, de um documento concedendo ao Centro de Memória do Esporte do Esporte da Escola de Educação Física a propriedade e os direitos de divulgação do depoimento de caráter histórico e documental; 7. Catalogação da entrevista conforme orientações específicas visando a organização do acervo de memórias; 8. Disponibilização da entrevista, de fotografias e de documentos para consulta via meios computacionais ou in loco.